SOCIEDADE ARTISTICA
REGUENGOS

Termo de abertura

Hei de servir este livro para nele se lavrarem as actas das sessões da Direcção da Sociedade Artistica Reguenguense

Reguengos 1 de Fevereiro de 1908

Presidente da Direcção

Alexandre Augusto da Silva

Acta de posse

Aos trinta e um dias do mes de Janeiro do anno de Christo de mil novecentos e oito. nesta Villa de Regoungos sede da Sociedade Artistico Regoungueira e sala das suas sessões compareceram os Snr. Manuel Lopes Nactario, Antonio Maria Cachapas Antonio Fialho Marcão e Jose Fernandes Palma, respectivamente, vice presidente, Secretario, Thesoureiro e Vogal da mesma Sociedade com os Snrs Alexandre Augusto da Silva e Joaquim Fialho Bello; e pelo senhor vice presidente que abriu a sessão, foi dito que esta fôra convocada com o fim de se dar posse aos membros da nova Direcção eleitos para gerir os negocios d'esta Sociedade, durante o anno de mil novecentos e oito.
Os membros eleitos são os Snrs. Alexandre Augusto da Silva, para presidente Manuel Lopes Nactario para vice presidente Joaquim Fialho Bello para secretario, Antonio Fialho Marcão para Thesoureiro e Jose Fernandes Palma, para vogal. E como todos estes senhores se achavam presentes o mesmo senhor vice presidente da Direcção transata conferiu-lhes a posse nos termos dos estatutos.
Em seguida tomou a presidencia o Senhor Alexandre Augusto da Silva e a Direcção tomou conhecimento dos contas que lhe eram entregues observando que ha uma existencia em caixa 3045 rs (tres mil e quarenta e cinco reis) Em documentos a cobrar da Sociedade 8480 rs (oito mil quatrocentos e oitenta reis) em debito da Sociedade 61.365 rs (sessenta e um mil trezentos e sessenta e cinco reis) Pelos membros da Direcção transata

foram entregues aos novos membros todos os livros e documentos respeitantes à Sociedade. E não havendo mais nada para deliberar o senhor presidente encerrou a sessão e mandou para constar lavrar a presente acta que vai por todos assignada. E eu Joaquim Fialho Bello, Secretario que a fiz, e subscrevi e tambem assignei.

Alexandre Augusto da Silva
Manuel Gomes Natario
Joaquim Fialho Bello
Antonio Fialho Marcão
José Fernandes Palmeiro

Acta 2ª

Aos vinte dias do mez de Fevereiro do anno de mil novecentos e vinte nas sala das sessões da Direcção, sob a presidencia do Snr. Alexandre Augusto da Silva, estando presentes todos os membros da Direcção o Senhor presidente propôz um voto de sentimento pela morte tragica de S. M. El-Rei D. Carlos I e de S. A. Real o Principe D. Luiz Filippe, mortos em um do corrente. Egualmente propôz que a sessão fosse levantada em signal de sentimento o que foi aprovado por unanimidade.

E para constar se lavrou a presente acta que vai ser lida por mim Secretario que a escrevi e assigno com os mais cavalheiros presentes.

Alexandre Augusto da Silva
Manuel Gomes Vaz Junio
Joaquim Fialho Bello
Antonio Fialho Marcão
José Fernandes Palmeo

Acta Nº 4

Aos vinte e nove dias do mez de fevereiro de mil nove centos e oito, na sala das sessões da direcção, sendo a presidencia do Snr. Alexandre Augusto da Silva estando presentes os Snrs. Manuel Lopes Nactario, Antonio Coelho Marcão e Joaquim Coelho Bello.

Aberta a sessão deliberou-se que no proximo sabbado 1 de março proximo se effectuassem os pagamentos da segunda e ultima prestação, aos cantoneiros os Snrs. Manuel Joaquim Rosado 9350 rs (nove mil trezentos e cincoenta rs) Jose Coelho Pomareiro 14.450 rs quatorze mil quatrocentos e cincoenta reis) e a Joaquim Manuel Passareiro 2800 rs (dois mil oitocentos reis) importancias estas que a Sociedade lhe deve dos mobilios feitos no anno de 1907.

E em presença de não haver verba sufficiente para se effectuar n'esta mais alguma divida da Sociedade, o Snr. presidente propôz que se fossem effectuando durante o proximo mez de março, o que foi tem acceite pelos presentes membros da direcção.

Em seguida foi, pelo Thesoureiro, chamado o continuo para apresentar a caixa da receita do jôgo durante os dias 23 a 29 do corrente mez, e todos os documentos em seu poder. Lendo tudo conferido pelos membros presentes se viu que tudo estava certo. Acto continuo o Snr Thesoureiro apresentou uns documentos que tinha em seu poder que por esquecimento não os apresentou á digníssima commissão revizôra na occasião do feixo das contas do anno de 1907 proximo passado. Estes documentos eram 15 quotas (trese) no valôr de 2080 rs (dois mil e oitenta reis) e uma joia 500 rs (quinhentos reis) O Snr. presidente lembrou-se mandou fazer uma ordem

de pagamento cujo teor é o nº 12 na importancia já mencionada, por se reconhecer que o Thesoureiro por documentos por elle apresentados estava debitado duas vezes nos ditos documentos.

Como não houvesse mais nada a tratar o Snr Presidente encerrou a sessão e para constar mandou lavrar a presente acta que por todos vai assignada. Eu Joaquim Fialho Bello, Secretario que a fiz e subscrevi e tão bem assigno.

Alexandre Augusto da Silva
Manuel Lopes Victorio
Joaquim Fialho Bello.
Antonio Fialho Marcã
José Fernandes Pedroso

Acta Nº 5

Aos quatorze dias do mez de Março do anno de mil novecentos e oito na sala das sessões da Direcção ficando a presidencia do Snr. Alexandre Augusto da Silva, estando presentes os Snrs. Manuel Lopes Cabaceira Antonio Fialho Marcão e Joaquim Fialho Bello.
O Senhor presidente propôz que se fizessem tres officios para cumprimento do Artº 17º do Artº 22º dos Estatutos aos Senhores Socios Antonio Rosado Faustino e Jose Ballado Bolo por não terem satisfeito a esta Sociedade as importancias dos seus joios e tres mezes em atraso de pagamento de Dezembro Janeiro e Fevereiro. Sendo a importancia de cada um destes Senhores 280 reis e ao Snr Antonio Ventura Faustino 480 rs dos mezes de Dezembro Janeiro e Fevereiro. Dando o Snr Presidente o praso de oito dias para estes pagamentos serem feitos á Sociedade.
N'esta altura um dos membros da Direcção propôz, por se terem visto alguns abusos n'esta Sociedade, que fosse affixado n'uma das Salas da Sociedade um aviso declarando, que não ficava sendo admittido a entrada a esta Sociedade a qualquer individuo com residencia n'esta Villa, embora esteja proposto para socio, sem que primeiro não tenha recebido o officio da Assembléa Geral de ter ficado eleito.
Proposto isto que foi bem acceito pelos membros presentes.
Não havendo mais nada a tratar

o Snr. presidente encerrou a sessão, e para constar mandou lavrar a presente acta que foi lida e vai assignada. Eu Joaquim Fialho Bello Secretario que a fiz e subscrevi e leio Seu assignado.

Alexandre Augusto da Silva
Manuel Lopes Notario
Joaquim Fialho Bello
Antonio Fialho Marcão
José Fernandes Palmeira

Acta Nº 6

Aos trinta e um dias do mez de Março do anno de mil novecentos e oito na sala das sessões da Direcção perante a presidencia do Snr. Alexandre Augusto da Silva estando presentes os Snrs. Manuel Lopes Nactario, Antonio Fialho Marcão e Joaquim Fialho Bello.
O Snr presidente que para cumprimento do Nº 1º dos Estatutos foi convocada esta sessão ordinaria para fim de contas do corrente mez. O Snr presidente pedio ao Snr Thesoureiro para apresentar todos os documentos que, da Sociedade tem em seu poder a fim de serem examinados pelos membros presentes, e, vio-se que tudo estava em ordem. Havendo alguns documentos incobraveis o Snr presidente mandou passar ao Thesoureiro uma ordem de pagamento para que taes documentos fossem inutilizados.
N'esta altura o Snr presidente disse que tendo sido entregues uns officios a 12 do corrente mez por falta de pagamentos das suas joias e quotas dos ~~mezes~~ Dezembro Janeiro e fevereiro aos Snrs. Antonio Rosado Fourinho, Antonio Ventura Fourinho, e Jose Mallado Bello, marcando no officio oito dias de praso e terminando este praso, só teve conhecimento de ter contribuido com a importancia do seu debito á Sociedade o Snr Antonio Ventura Fourinho. Os outros dois socios avisados não corresponderam ao pagamento, e assim, para salvaguardar responsabilidade da Direcção se vae proceder ao encaminhado

no § 1º do Artº 8 e para cumprimento do § 1º do Cº 22 dos Estatutos. A Direcção vai participar para a Assembleia Geral o comportamento indisciplinado do socio Manuel Rodrigues Moreira o qual em o dia 1 do corrente insultou o Snr presidente desta Direcção.
Não havendo mais nada a tratar o Snr presidente encerrou a sessão, e para constar mandou lavrar o presente acta que por todos vai assignada. Eu Joaquim Fialho Bello Secretario, que a fiz subscrevi e todos vão assignar.

Alexandre Augusto da Silva
Manuel Gomes Notario
Joaquim Fialho Bello
Antonio Fialho Marcão
Joaõ Fernandes Palmas

Acta Nº 7

Aos trinta dias do mez de abril do anno de mil novecentos e oito na sala das sessões da Direcção O Snr vice presidente Manuel Lopes Monteiro tomou a presidencia estando presentes os Snrs. Antonio Fialho Marcão Joaquim Fialho Bello e José Fernandes Palma O Snr. Manuel Lopes Monteiro disse que o Snr. presidente pelos seus affazeres lhe era impossivel o poder vir assistir a esta sessão. O Snr. Monteiro disse que para cumprimento do Nº 1º dos Estatutos foi convocada esta sessão ordinaria para o feixo das contas do corrente mez.
O Snr. Vice presidente pediu ao Snr. Thesoureiro para apresentar todos os documentos que da Sociedade tem em seu poder a fim de serem examinados pelos membros presentes, e, vio-se que tudo estava em ordem. Como houvessem algumas quotas em atraso de pagamento o Snr. Vice mandou para cumprimento do Nº 1 do Nº 8 passar uns officios aos Snrs. socios Francisco Martins Pinheiro 3 quotas e a sua filha a Snr. José Antonio Guintas e Joaquim Godinho dos mezes de Janeiro Fevereiro e Março.
E como não houvesse mais nada a tratar o Snr. Vice encerrou a sessão e para constar mandou lavrar o presente acto que por todos vai assignado.
Eu Joaquim Fialho Bello Secretario que a fiz subscrevi e tambem assignei.

A. Silva

Alexandre Augusto da Silva
Manuel Lopes Notario
Joaquim Fialho Bello
Antonio Fialho Mareão
José Fernandes Palmeira

Acta Nº 8

No primeiro dia do mez de Junho do anno de mil novecentos e oito na sala das sessões da Direcção presente a presidencia do Snr. Alexandre Augusto da Silva estando presentes os Senhores Manuel Lopes Nascimento, Joaquim Coelho Bello, e Antonio Coelho Marcão. O Snr presidente disse que para cumprimento do Acto Nº 17 dos Estatutos d'esta Sociedade, foi convocada esta sessão ordinaria para o fim das contas do mez de Maio proximo passado, o que para este fim o Snr presidente pedia ao Snr. Antonio Coelho Marcão Thesoureiro para que apresentasse todos os documentos que da Sociedade tem em seu poder a fim de serem examinados pelos mesmos presentes, que depois de todos os documentos conferidos por estes Senhores se viu que tudo estava em ordem. Como faltassem alguns documentos incobraveis o Snr presidente mandou passar uma ordem de pagamento ao Snr Thesoureiro, cuja tem o Nº 54 na importancia de quatro mil trezentos e quarenta reis de vinte e quatro quotas e uma joia. Alem d'estes documentos se viu que os Socios Snrs. Jeronymo Ribeiro Marques, Gabriel Gonçalves Pinto e Antonio Ventura Loureiro, tinham em atraso de pagamento tres quotas mensaes no valor de mil quatrocentos e quarenta reis; pelo que o Snr presidente em conformidade com o Nº 1 do Acto 8 e para cumprimento do Nº 17 do Nº 22 mandou officiar aos ditos Socios para que no praso de oito dias a contar da data do officio dessem entrada com a impor-

tencia em deficit para com esta Sociedade.
Nesta altura o Snr. Vice presidente Manuel Lopes Vataria propôz á Direcção que pelo direito que lhe concede o Nº 8 do Artº 22 fossem alterados os preços dos jogos de cartas para evitar o abuso do prolongamento da hora em que se tem fechado a Sociedade. Em vista d'esta proposta a Direcção determinou que os preços dos ditos jogos fossem de vinte reis durante o dia de quarenta reis até á meia noite e mais vinte reis por cada hora alem da meia noite.
E como não houvesse mais nada a tratar o Snr presidente encerrou a sessão, e para constar mandou lavrar a presente acta que por todos vai assignada. Eu Joaquim Fialho Bello, Secretario que a fiz escrever e tambem assigno.

Alexandre Augusto da Silva
Manuel Lopes Vataria
Joaquim Fialho Bello
Antonio Fialho Marcão

Acta Nº 9

Aos seis dias do mez de junho do corrente anno de mil novecentos e oito na sala das sessões da Direcção presente a presidencia do Snr. Alexandre Augusto da Silva estando presentes os Snrs. Manuel Lopes Nactario Joaquim Fialho Belle e Antonio Fialho Marcão. O Snr presidente disse que para cumprimento do Nº 16 do Cº 22 dos Estatutos foi convocada esta sessão, para se resolver quaes as noites, que se devem realisar os bailes de mascaras nesta Sociedade, Ficando resolvido o serem nas noites de 12-13-23-24-28 e 29 do corrente mez, mas como não houvem a certeza de o Solicido da Sociedade ter reportorio ensaiado, o Snr presidente mandou para que fossem avisados todos os musicos para comparecerem na Sede Sociedade, no sabbado seguinte 7 do corrente, para estes senhores dizerem se se responsabelisavam e comparecerem nas noites já mencionadas e tocarem durante as dansas dos bailes.

Nesta altura entrou na sala das sessões o Snr Antonio Mendes Hylario, que veio comunicar á Direcção o não poder continuar exercendo o cargo de professôr da Escolla d'esta Sociedade, em virtude de na sua casa ter de abrir uma aula onde tem uns poucos discipulos leccionando, o que por esse facto lhe não é possivel o poder vir a esta Escolla leccionar! Em vista de que este lecchiar espôz, o Snr presidente disse que a Sociedade não tem fundos disponiveis para que pudesse comprometter o fazer um ordenado certo a um professôr, mas como esta Sociedade não pode estar sem ter a Escolla a

funcionar, o Snr. presidente pedia ao Snr. Hylario que visse se de forma alguma podia continuar na Escolla, respondendo este senhor que fazia o sacrafio de dar aula tres vezes por semana pelo preço de tres mil reis mensaes. Como não se podesse dar a este senhor resposta definitiva, o Snr. presidente propoz que se fizesse uma especie de concurso concorrendo a este os Snrs. Antonio Mendes Hylario e Antonio Maria Cachapas socios d'esta Sociedade e professores ensinando-se ao ultimo um officio cujo é o d'elle pedindo-lhe que nos dissesse em carta fechada qual o minimo preço mensal que desejo dirigir esta Escolla, igual pedido se fez ao Snr. Hylario para este assumpto ser resolvido em Assembleia Geral visto não ser da competencia da Direcção. Tambem foi pedido á Direcção o Snr. Manuel Augusto Loureiro actualmente continuo d'esta Sociedade, para que se lhe desse licença para fazer venda de toda a qualidade de bebidas alcoolicas tanto de dia como de noite, pedido este que immediatamente foi concedido, ficando o mesmo continuo responsavel por qualquer abuso que se podesse dar n'esta Sociedade pelos effeitos do alcool por elle vendido.
Depois tambem deliberado e mandarem-se substituir os oleados das mesas quadradas dos jogos das cartas por pannos, pelas queixas que os socios teem feito por os oleados darem a tinta, prejudicando muito no que diga a respeito de accio.
Egualmente foi resolvido e se mandarem imprimir dois mil envellopes com o titulo d'esta Sociedade á typographia do Jornal d'Vos Publicos, sendo este pedido feito ao Snr.

José Bento Rosado, proprietario d'este Jornal em Evora, a quem se enviou pedindo-lhe que nos dissesse primeiramente a importancia dos nossos envellopes.
E como não houvesse mais nada a tratar o Snr. presidente encerrou a sessão e para constar mandou lavrar a presente acta que por todos vai assignada. Eu Joaquim Fialho Bello secretario que a fiz subscrevi e tambem assigno

Alexandre Augusto da Silva
Manuel Lopes Vieira
Joaquim Fialho Bello
Antonio Fialho Marcos

Acta nº 10

Aos quatro dias do mez de Julho do anno de mil oitocentos e oito na sala das sessões da Direcção foram=te a presidencia do Snr. Alexandre Augusto da Silva estando presentes os Senhores Manuel Lopes Notario, Joaquim Fialho Bello Antonio Fialho Marcão e Jose Fernandes Palma. O Senhor presidente disse que para cumprimento do Art.º 19 dos Estatutos foi convocada esta sessão ordinaria, para o fecho das contas do mez de Junho proximo passado, e que para este fim o Snr. Presidente pedira o Snr. Thesoureiro que apresentasse todos os documentos em seu poder da Sociedade, o que foi tudo exami=nado e conferido pelos membros da Direcção vendo-se que tudo estava em ordem, mas como houvessem dois dos Senhores socios os Senhores Luiz Fernandes Coutinho e Manu=el Ignacio Amador em atraso de pagamen=to de tres quotas mensaes cada um na importancia de 480 rs. pedio o Snr. presidente para cumprimento do Art.º 17 do Art.º 22 dos Estatutos lhes fossem enviados uns officios avisando estes Senhores para satisfazerem a importancia em debito a esta Sociedade. Vendo se tambem que haviam nove quotas mensaes incobra=veis o Snr. Presidente mandou que se passasse uma ordem de pagamento cuja tem o Art.º 16 ao Snr. Thesoureiro para que este documentos fossem inutilisados sendo a sua importancia de reis 1440. N'esta altura o Secretario apresentou os Estatutos desta Sociedade que dão o dia 12 do mez de Junho proximo passado

as tinha em seu poder assim como mesmo
duas copias para estas serem enviadas
a duas typographias para ser feita a sua
impressão na casa que as fizessem mais
encanto. E como não houvesse mais
nada a tratar o Senhor presidente
mandou encerrar a sessão, e para constar mandou
lavrar a presente acta que foi por todos
nos assignada. Eu Joaquim Fialho
Bello Secretario que a fiz escrever e faço
nella assigno.

Manuel Lopes Vallario
Joaquim Fialho Bello
Presidente

Acta nº 11

Aos quatorze dias do mez de Julho de mil novecentos e oito na sala das sessões da Direcção presente a presidencia do Senhor Alexandre Augusto da Silva, estando presentes os Senhores Manuel Gomes Notario Joaquim Fialho Bello e José Fernandes Bolina, o Senhor presidente disse que para cumprimento do nº 3 do Artº 22 dos Estatutos desta Sociedade, mandara convocar esta sessão extraordinaria, em virtude de ter ficado em sessão da Assembleia Geral a 12 do corrente mez com o logar de professôr da Escolla desta Sociedade, o Senhor Antonio Maria Machadas, pelo preço mensal de 2$500 reis e como os alumnos da mesma Escolla estejam sendo prejudicados por não terem aula ha duas ou tres semanas, o Senhor presidente achou por bem o mandar avisar o Senhor Antonio Maria Machadas para comparecer a esta sessão para com este Senhor a Direcção combinar quaes os dias em que deve haver aula na semana, tendo feita a pergunta ao Snr. Antonio Maria Machadas, disse o dar aula tres dias na semana, respôsta esta com que a Direcção não concordou. Fazendo declaração ao Senhor Machadas que no officio que lhe foi enviado cujo teor o Artº 10 e lhe mandava pedir o minimo preço mensal que era dar cinco aulas na semana, salvo havendo alguns dias Santos menores, o Senhor Machadas annuio a esta declaração da Direcção, ficando o Senhor Machadas de tomar posse do seu logar

no proximo dia 16 do corrente mez e de
dar aulas nos dias de segundas terças
quartas quintas e sextas feiras, salvo algum
algum caso de força maior o briguete
tenha e não possa cumprir a sua missão.
Peciu mais que quando a Direcção veja
que os trabalhos da mesma Escolla augmen=
tem de se lhes fazer mais algum arbitra=
do em relação ao augmento dos seus
trabalhos, o que a Direcção se pronuncia
fazer-lhe quando veja que o serviço tem
augmento. E como não houvesse mais
nada a tratar o Senhor Presidente
encerrou a sessão, e para constar mandou
lavrar a presente acta, que por
todos vai assignada. Eu Joaquim Fiallo
Bello Secretario que a fiz subscrevi e tambem
assigno.

Manuel Lopes Notario
Joaquim Fiallo Bello.
Antonio Freitas d'Abreu
Jose Fernandes Salema

Acta Nº 12

Aos vinte e um dias do mez de Julho do anno de mil novecentos e oito na Sala das sessões da Direcção servindo a presidencia do Senhor Alexandre Augusto da Silva, estando presentes os Senhores Manuel Lopes Victorio Joaquim Fialho Pelle e José Fernandes Polena, o Senhor Presidente disse que tinha mandado avisar para comparecerem a esta sessão 17 dos Senhores socios carpinteiros e barradôres, para estes Senhores fazerem os seus exames a todo o mobiliario em branco pertencente a esta Sociedade, e fazerem no dia seguinte em carta fechada o minimo preço porque podiam fazer a execução de 103 peças taes como 6 mezas quadradas 2 secretarias 12 estantes para o Salão 24 bancos 48 cadeiras 10 cabides e 4 escarradôres, como esta era a segunda vez que se tinha feito o convite aos nossos Senhores, e officios comparecessem os Senhores Manuel Joaquim Rosado e Antonio Joaquim Carneiro, fazendo estes Senhores o exame ao mobiliario já mencionado, fixeram o preço de 16260 reis pela execução tendo uma demão de calla uma demão com oleo e uma com verniz ficando a côr de polimento, como a Direcção visse o não ser muito barato este preço fizeram a estes Senhores para que fizessem um preço mais diminuto, mas em vista d'este facto os mesmos Senhores ficaram de

tomar conta d'estas obras pelo preço de 16000 reis N. B. n'esta importancia ficam os mesmos Senhores obrigados a fazerem qualquer reparação que a mobilia necessitar, assim como o corte nos fés das dôze estantes para que estas ficassem mais baixas 5 centimetros, Os mesmos Senhores ficaram de dar começo aos seus trabalhos no proximo dia 27 do corrente mez.
E como não houvesse mais nada a tratar o Senhor presidente encerrou a sessão, e para constar mandou lavrar a presente acta que ficou todos fico assignada. Eu Joaquim Fialho Bello, Secretario que a fiz escrever e tambem assigno.

Manuel Lopes Notario
Joaquim Fialho Bello
Antonio Fialho Moreira

Acta nº 13

Aos trinta e um dias do mez de Julho do corrente anno na sala das sessões da Direcção perante a presidencia do Senhor Alexandre Augusto da Silva, estando presentes os senhores Manuel Lopes Notario Joaquim Fialho Bello e Antonio Fialho Marcão. o Senhor presidente disse ter mandado convocar esta sessão em harmonia com o Artº 19 dos Estatutos, para se proceder ao encerramento de contas do corrente mez, e que para este fim o Senhor presidente pedia ao Thesoureiro para apresentar todos os documentos que da Sociedade tem em seu poder, sendo todos examinados e conferidos por todos os membros presentes menos se que feito estava certo, menos se que faziam cinco quotas incobraveis o Senhor presidente mandou passar uma ordem de pagamento ao Thesoureiro na importancia de 800 rs cuja tem o Artº 95 para que estes documentos fossem finalizados. Como faltassem existem dois dos Senhores socios em atraso de pagamento o Senhor presidente para cumprimento do Artº 17 do Cap 32 mandou officiar os Senhores Jose Rosado de Carvalho cujo officio tem o Artº na importancia de 480 rs de tres quotas vencidas e o Snr. Antonio Silvestre Guerreiro Cunha com a importancia de 240 rs de contribuição dos jogos em atraso cujo officio tem o Artº E como não fallasse mais nada a tratar o Senhor presidente encerrou a sessão, e para constar mandou lavrar o presente acta que por todos fica

assignada. Eu Joaquim Fialho Bello
Secretario que o fiz subscrevi e tambem
assignei.

Manuel Lopes Notario
Joaquim Fialho Bello.
Antonio Fialho e Marcas

Acta 14

Aos trinta e um dias do mez de agosto de mil novecentos e oito na sala das sessões da Direcção perante a presidencia do Vice presidente o Sr. Manuel Lopes d'Oliveira estando presentes os Srs. Joaquim Fialho Bello e Antonio Fialho d'Moreira o Snr. d'Notario disse que para cumprimento do d'Nº19 dos Estatutos foi convocada esta sessão ordinaria para se proceder ao encerramento das contas do corrente mez, o que para este fim o Snr d'Notario mandou que lhe fossem entregues todos os documentos em poder do Snr Thesoureiro, sendo todos examinados e conferidos se viu que tudo estava em ordem, mas como houvessem 7 quotas incobraveis o Snr d'Notario mandou passar uma ordem de pagamento ao Sr. Thesoureiro na importancia de reis 1$120 e cujo teor é d'Nº109 para que os ditos documentos possem inutilisados. Como houvessem tres dos Senhores socios em atrazo de pagamento de tres quotas mensaes o Snr d'Notario para cumprimento do d'Nº1 do Art 8 mandou que fossem estes Senhores officiados para no prazo de 8 dias a contar da data do officio satisfazerem as importancias dos seus debitos, sendo elles os Senhores Antonio José Loureiro d'Nº2º Joaquim Antunes Casco d'Nº21 e Manuel Gonçalves Brato d'Nº22 sendo o debito de cada um destes Senhores a importancia de 480 reis. E como não houvesse mais nada a tratar o Snr. Vice encerrou a sessão, e para constar mandou lavrar o presente acta que por todos foi assignada. Eu Joaquim Fialho Bello Secretario

que a fiz sobscrevi e tabelião assignei.

Manuel Lopes Notario
Joaquim Fialho Filho.
Antonio Fialho Moraes

Acta 15

Aos trinta dias do mez de Setembro do corrente anno na sala das sessões da Direcção, sob a presidencia do Snr. Alexandre Augusto da Silva estando presentes os senhores, Manuel Lopes de Castro, Joaquim Fialho Bello e Antonio Fialho Marcão, o Snr. presidente disse ter mandado convocar esta sessão em harmonia com o Art.º 19 dos Estatutos, para se tratar do encerramento das contas do corrente mez, para este fim o Snr. presidente pedio ao Thezoureiro para apresentar todos os documentos que da Sociedade tem em seu poder, sendo todos estes documentos examinados e conferidos por todos os membros presentes, se viu que tudo estava certo. Como houvessem quatro quotas incobraveis o Snr. presidente mandou que se passasse uma ordem de pagamento ao Thezoureiro na importancia de reis 4$140 cujo tem o Art.º 119 para os ditos documentos fossem inutilisados. N'esta altura um dos membros da Direcção propôz que se comprasse uma machina de jôgo do Côco, proposta esta approvada por unanimidade, sendo esta proposta feita com o fim de se acabarem com alguns abusos nada agradaveis pela forma como as bolas eram tiradas dum sacco, por alguns dos Snrs. socios, egualmente foi deliberado e se mandar fazer na casa de Freire Gravadôr em Lisbôa um carimbo de molla em furacta com os seguintes dizeres Sociedade Artistica (Regueugos) de forma curva egual ao desenho do carimbo lettra - U - do catalogo da mesma casa. Egualmente foi deliberado em visto do continuo não ter meios para que possa ter um

pequeno fornecimento de tabacos para gastos dos seus socios, a sociedade dispensou para este fornecimento de tabacos de differentes qualidades, e de preços assim como papel, e subscriptores dez mil reis ficando o continuo obrigado a dar contas tantas quantas vezes forem necessarias, o haver novo fornecimento.
E como não houvesse mais nada a tratar o seu presidente encerrou a sessão e para constar mandou lavrar a presente acta que por todos foi assignada. Eu Joaquim Fialho Bello Secretario que a fiz subscrevi e tambem assigno.

Manuel Lopes Vaz
Joaquim Fialho Bello
Antonio Fialho Marcão

Acta N 16

Aos dezesseis dias do mez de Outubro do corrente anno na sala das sessões da Direcção funccionando a presidencia do Snr. Alexandre Augusto da Silva estando presentes os Snrs Manuel Lopes d'Oliveira e Joaquim Fialho Bello, o Snr. presidente disse ter mandado convocar esta sessão extraordinaria por ter em seu poder uma carta da Casa do Snr. Antonio J. S. Sampaio de Lisbôa onde nos diz ter a machina de lêito como no postal que se lhes escreveu foi feito o pedido, constando a dita machina de columnas de ornato em metal, esphera de arame, bandeja com tintura para annunciar a queda das bolas as quaes são noventa em lucho numeradas a fôgo, gavêta estojo para collocar as bolas depois de sahidas, e quarenta e oito cartões e uma caixa de cartão para a sua arrecadação. Custando a dita machina a importancia de 7000 sete mil reis e posta na estação mais proxima d'esta Villa 7800 sete mil oitocentos reis da embalagem, preço este que não desagrada dum aos membros presentes em vista do termos uma photographia da dita machina em nosso poder, e como nos parece o terem feito um preço ao que nos pareceu muito regular a Direcção resolveu o mandal'a vir pelo preço já mencionado.

E como não houvesse mais nada a tratar o Snr. presidente encerrou a sessão e para constar mandou lavrar a presente acta que por todos foi assignada. Eu Joaquim Fialho Bello secretario que a fiz escrever e tambem assigno.

Manuel Lopes Vitório
Joaquim Fialho Velho
Antonio Fialho [illegible]

A. Silva

Acta 17

Aos trinta e um dias do mez de outubro do corrente anno na sala das sessões da Direcção jurante a presidencia do Snr. Alexandre Augusto da Silva estando presentes os senhores Manuel Lopes Notario Joaquim Fialho Bello e Antonio Fialho Marcão. O senhor presidente disse o ter mandado convocar esta sessão ordinario para cumprimento do Art.º 19 dos Estatutos, para se tratar do encerramento das contas do corrente mez. o que para este fim o senhor presidente pedio ao Snr. Thesoureiro a fineza de apresentar todos os documentos que da Sociedade tem em seu poder. Sendo todos examinados e conferidos pelos membros presente, se viu que tudo estava em ordem. Mas como houvessem quatro quotas incobraveis o Snr. presidente mandou passar uma ordem de pagamento ao Snr. Thesoureiro a qual tem o Nº 135 na importancia de reis 640 para que os ditos documentos fossem inutilisados. E como não houvesse mais nada a tratar o snr. presidente encerrou a sessão e para constar mandou lavrar o presente acto que por todos fica assignado. Eu Joaquim Fialho Bello Secretario que a fiz escrever e tambem assig.no.

Manuel Lopes Notario
Joaquim Fialho Bello
Antonio Fialho Marcão

Acta 18

Aos cinco dias do mez de dezembro do corrente anno na sala das sessões da Direcção perante a presidencia do Snr Vicé Presidente Manuel Lopes Valerio estando presentes os Snr. Joaquim Fialho Bello e Antonio Fialho Marcão o Snr. Vicé Presidente disse o ter sido convocada esta sessão ordinaria para cumprimento do Art.º 19 dos Estatutos para se tratar do encerramento das contas do mez de novembro proximo passado. Tendo feito precisão ao Snr. Thesoureiro Antonio Fialho Marcão para apresentar todos os documentos que da Sociedade tem em seu poder. onde foi tudo examinado e conferido vendo-se que tudo estava certo. Como houvessem alguns dos Snr. socios em atraso de pagamento o Senhor Vicé mandou que se fizessem uns officios aos Snrs. Arthur Augusto Galhardas atrazado em dez quotas mensaes de Janeiro a Outubro na importancia de mil seiscentos reis ao Snr Antonio Joaquim Monteiro atrazado em tres quotas mensaes na importancia de quatrocentos e oitenta reis de Agosto a Outubro ao Snr. Francisco Ramalho Quintas quatro quotas mensaes no valor de seiscentos e quarenta reis de Julho a Outubro ao Snr Domingos Ortico tres quotas mensaes na importancia de quatrocentos e oitenta reis de Agosto a Outubro ao Snr Jose Rosado Malheiro por

em quatro quotas mensaes na importancia de seiscentos e quarenta reis. E outrosim mandou o dito juiz passar uma ordem de pagamento ao Thesoureiro de documentos que tinha em seu poder incobraveis na importancia de reis tres mil quinhentos e vinte cuja ordem tem o № 161 para que os ditos documentos fossem inutilisados.
E como não houvesse mais nada a tratar o dr. juiz encerrou a sessão e para constar mandou lavrar a presente acta que foi por todos lida e assignada. Eu Joaquim Fialho Bello Secretario que a fiz subscrevi e tambem assigno.

Manuel Lopes Notario
Joaquim Fialho Bello
Antonio Fialho Marcão

Acta 11ª

Aos trinta e um dias do mez de Dezembro do anno de mil novecentos e oito na sala das sessões da Direcção, perante a presidencia do Vice presidente Snr. Manuel Lopes Notario, estando presentes os Senhores Joaquim Fialho Bello e Antonio Fialho Marcão o Snr Vice disse o ter mandado convocar esta sessão ordinaria para cumprimento do Art.º 19 do estatuto desta Sociedade, para se tratar do encerramento dos contas do corrente mez. o que para esse fim o Snr. Vice presidente pedio ao Snr. Antonio Fialho Marcão. Thesoureiro para apresentar todos os documentos que da Sociedade tem em seu poder. Sendo tudo conferido e examinado se viu que tudo estava certo. Como houvessem trinta quotas incobraveis o Snr. Vice disse para que se passasse uma ordem de pagamento ao Thesoureiro na importancia de rs Cento mil Oitocentos. para que os ditos documentos sejam inutilisados. cuja ordem tem o Art.º 167 Como não houvesse mais nada a tratar o Snr. Vice encerrou a sessão e para constar mandou lavrar a presente acta que por todos fica assignada. Eu Joaquim Fialho Bello Secretario que a fiz subscrevi e tambem assigno.

Manuel Lopes Notario
Joaquim Fialho Bello
Antonio Fialho Marcão

Acta 20ª

Aos vinte e dois dias do mez de Janeiro do anno de Christo de mil novecentos e onze na sala das sessões da Direcção, perante a presidencia do vice presidente Snr. Manuel Lopes Notario, estando presentes os Senhores Joaquim Fialho Bello, Antonio Fialho Marcão e Jose Fernandes Palma, o Snr vice presidente disse o ter mandado convocar esta sessão extraordinaria com o fim de se verificarem as contas das tres récitas dadas no theatro d'esta Villa por um Grupo Infantil nas noites de domingo dezoito e vinte do corrente mez, sendo a receita liquida das ditas récitas em beneficio d'esta Sociedade para auxilio da compra d'um bilhar. Para se verificarem as contas o Snr. vice presidente pediu ao Joaquim Fialho Bello thesoureiro da commissão que organisou o grupo, fosse fazer o favôr de apresentar todos os documentos das despezas feitas no theatro e com as crianças etc. Sendo todos os documentos conferidos pelos membros presentes se viu que tudo estava em ordem, sendo a receita bruta a importancia de reis cento e vinte nove mil e novento, despezas setenta e um mil setecentos e setenta reis, ficando a favôr do cofre d'esta Sociedade a importancia liquida de reis cincoenta e sete mil trezentos e vinte.

E como não houvesse mais nada a tratar o Snr. vice presidente encerrou a sessão e para constar mandou lavrar o presente acto que por todos foi assignado. Eu Joaquim Fialho Bello secretario que a fiz

Subscrevi e também assigno.

Manuel Lopes Notario
Joaquim Fialho Bello
e Antonio Fialho Marcão

A. Silva

Acta 21ª

Aos vinte e dois dias do mez de Janeiro do anno de Christo de mil novecentos e nove pela uma hora da tarde na sala das sessões da Direcção fiorante a fiorsidencia do Snr. vice presidente Manuel Lopes Notario estando fiorsentes os Snrs. Joaquim Fialho Bello Antonio Fialho Marcão e Jose Fernandes Palma o Snr vice fiorsidente disse ter mandado convocar esta sessão extraordinaria fiors ter conhecimento fiors Joaquim Fialho Bello de o Snr Antonio Lopes Segurado morador na Aldeia do Matto ter um bilhar em bom estado pelo muito fiorco tempo que funcionou durante o tempo que o Snr em seu fiavor cujo bilhar este senhor resolveu vender, e entendia Joaquim Fialho Bello que o melhor era ir a Direcção estar com o Snr Segurado fiara se realisar o negocio, firoposto esta que fiior todos aprovada, sendo convidado o Snr Jose Rosado Moleiro fiors carpinteiro, fiara ver as qualidades da madeira de que o bilhar é construido, levantando o Snr vice a sessão ficando convocada fiara a 7 horas da noite d'este mesmo dia. Levantada a sessão foram os Snrs Manuel Lopes Notario, Joaquim Fialho Bello, Jose Fernandes Palma e Jose Rosado Moleiro fiors estar com o Snr Antonio Lopes Segurado com quem se fez o negocio da compra do bilhar fiior cento e vinte mil reis, fiago á vista, ficando de se ir buscar no dia seguinte, fiara este fim foi no dia combinado o Snr Antonio Fialho Marcão e Jose Rosado Moleiro fiors fazer o fiagamento do dito e fiara

o transportarem para a sede desta
sociedade. Como e sua segurança tivesse
dois candieiros de suspensão e quatro placas
para vender o Snr Marcão pez o negocio
com estes seis objectos por nove mil reis
compra esta aprovada por todos os membros
da direcção. N B. a compra do billar foi
feito com todos os seus pertences.
E como não houvesse mais nada a
tratar o Snr Vice presidente encerrou a
sessão e para constar mandou lavrar
a presente acta que por todos fica assigna-
da. Eu Joaquim Fialho Bello secretario
que a fiz subscrevi e tambem assigno.

Manuel Lopes Notario
Joaquim Fialho Bello.
Antonio Fialho Marcão

Fica esta folha sem efeito por inutil

Joaquim Guimarães

Acta de posse

Aos quinze dias do mez de Fevereiro do anno de Christo de mil novecentos e nove nesta villa de Reguengos, sede da Sociedade Artistica Reguenguense na sala das sessões compareceram os senhores Manuel Lopes Natario, Joaquim Fialho Bello e Antonio Fialho Marcão respetivamente vicé Presidente, secretario, tezoureiro, dasta mesma Sociedade, com as senhores: Manuel Lopes Natario, Braz Ourrico, Paulo Rosado Alonso Paulitos Joaquim Quintas Caeiro e pelo vicé presidente que abriu a sessão foi dito que esta fôra convocada com o fim de se dar posse aos membros da nova Direcção eleita para gerir os negocios d'esta Sociedade durante o anno de 1909. Os membros eleitos são os senhores Manuel Lopes Natario presidente Braz Ourrico vicé presidente Paulo Rosado Alonso Paulitos tezoureiro, Joaquim Quintas Caeiro secretario Luiz Fernandes Palma mogal. E como todos estes senhores se achavam prezentes o mesmo senhor vicé presidente da Direcção transata conferiu-lhe a posse no termo dos Estatutos. Em seguida tomou a presidencia o senhor Manuel Lopes Natario e a Direcção tomou conhecimento das contas que lhe eram entregues abservando-se que há uma existencia em caixa de 13$ [illegible]

trezentos e setenta e cinco) Emdocumentos de divida a Sociedade 71 quotas 11360 (onze mil trezentos e sessenta) huma joia 500 (quinhentos reis). Pelos membros da Direcção transata foram entregues aos novos membros todos os livros e documentos respeitantes á Sociedade. E não havendo mais nada para deliberar o senhor presidente encerrou a sessão e mandou para constar lavrar a presente acta que vai por todos assignada. E eu Joaquim Quintão Caeiro secretario que a fiz subscrevi e assigno.

Manuel Lopes Notario
Braz Guerreiro
Joaquim Quintão Caeiro
Paulo Alvares Moreira Paulitos
Luiz Fernandes Palma

Acta 2ª

Aos treze dias do mez de fevereiro do anno de Christo de mil novecentos e nove na sala das sessões da Direcção perante a presidencia do Snr. Manuel Lopes Notario estando presentes os Senhores Braz Orrico Joaquim Guintas Macieira Paulo Rosado Affonso Paulitos e Luiz Fernandes Palma Jor O Senhor presidente disse ter mandado convocar esta sessão extraordinario em conformidade com o Dto 19 e para cumprimento do Dto 6 do Dto 22 dos Estatutos, para se tratar de mandar fazer a installação da luz electrica n'esta Sociedade sendo esta proposta approvada por todos os membros da Direcção. Para este fim os Senhores Braz Orrico e Paulo Rosado Affonso Paulitos foram estar com o proprietario da luz electrica o Snr. Antonio Rosado Macieira para com este tratar se fazer o contracto da installação o qual ficou pelo preço maximo de cincoenta mil duzentos cincoenta reis, ficando o mesmo Senhor no caso de não gastar a quantidade do material feito no seu orçamento de reduzir o preço já mencionado. O pagamento d'este contracto poderá ser feito em doze prestações como foi combinado com o mesmo proprietario. Egualmente foi combinado ficarem quinze lampadas effectivas pelo preço de cinco mil quinhentos reis mensaes sendo quatro lampadas de desseis e ellas nove de dez e duas de cinco, alem d'estas ficaram mais seis lampadas de desseis ellas na sala da Assembleia Geral que foram justas por cada vez que forem requisitadas pelo preço de duzentos quarenta reis.

E como não houvesse mais nada a tratar o Snr presidente encerrou a sessão e para constar mandou lavrar a presente acta que por todos fica assignada. Eu Joaquim Fialho Bello Secretario interino que a fiz subscrevi e tambem assigno

Manuel Lopes Notario
Joaõ Curreio
Joaquim Fialho Bello.
Paulo Rosado Gomes Paulitos
Luiz Fernandes Patrão

Actas 3ª

Aos vinte e oito dias do mez de fevereiro do corrente anno na sala das sessões da Direcção perante a presidencia do Senhor Manuel Lopes Notario estando presentes os Senhores Bras Arrico Joaquim Guintas Xavier Paulo Rosado Alexio Paulitos e Luiz Fernandes Palma por o Senhor presidente disse ter mandado convocar esta sessão ordinaria para cumprimento do Art.º 19 dos Estatutos para se tratar de fazer o encerramento das contas do corrente mez, para esse fim o Snr. presidente pedio ao Thezoureiro para fazer a fineza de apresentar todos os documentos que da Sociedade tem em seu poder; sendo tudo examinado e conferido pelos mesmos presentes se viu que tudo estava em ordem, Como houvessem cinco dos Senhores socios em atraso de pagamento o Senhor presidente em conformidade com o Art.º 1 do Art.º 8 e para cumprimento do Art.º 17 do Art.º 22 mandou officiar os socios Luiz Fernandes Paulitos, Manuel Gonçalves Prates e Jacintho Lopes Provença para satisfazerem a esta Sociedade a importancia de oitocentas rs que estes Senhores estão em atraso de pagamento cada um de cinco quotas mensaes dos mezes de Setembro do proximo anno findo a fevereiro do corrente anno. egualmente foram officiados os socios Senhores Jose Lopes Marteiro Franco e Luiz Rosado Rico para satisfazerem a importancia de quatrocentos e oitenta rei de tres quotas mensaes em que cada um d'estes Senhores estão em atraso de pagamento dos mezes de Novembro do anno proximo passado a fevereiro do corrente anno Sendo dado o prazo de oito dias para estes Senhores

entrarem com a importancia dos seus debitos a esta Sociedade. N'esta altura o Snr Braz Orrico Jr. apresentou á Direcção um documento do proprietario da luz electrica o Snr Antonio Rosado Queiroz onde no dito documento se viu que a instalação para a luz electrica n'esta Sociedade ficou pelo preço de quarenta e seis mil trezentos noventa, preço este que não desagradou á Direcção. Egualmente pediu a palavra o Secretario da Direcção para que tinha ficado eleito em sessão da Assembleia Geral em vinte e quatro de Janeiro do corrente anno o Senhor Joaquim Quintas Caeiro, disse este Senhor, em virtude de ter que se ausentar d'esta Villa se vê obrigado pedir a sua demissão de Secretario, demissão esta que a Direcção não pode recusar attendendo ás justas declaraçõe feitas pelo mesmo Senhor. N'esta altura a Direcção resolveu officiar Joaquim Fialho Bello para vir desempenhar este cargo de secretario interino, até á proxima sessão da Assembleia Geral, para que esta nomeie o secretario effectivo. E como não houvesse mais nada a tratar o Snr presidente encerrou a sessão e para constar mandou lavrar a presente acta que por todos fica assignada. E eu Joaquim Fialho Bello secretario interino que a fiz subscrevi e tambem assigno.

Manuel Lopes Notario
Braz Orrico
Joaquim Fialho Bello
Paulo Rosado Antunes Paulista
Luiz Fernandes Patrão

Acta 4ª

Aos trinta e um dias do mez de março do corrente anno na sala das sessões da Direcção, sob a presidencia do Snr Manuel Gomes Monteiro estando presentes os Senhores Braz Orrico Snr Joaquim Fialho Bello, e Paulo Rosado Alonso Paulitos, O Senhor presidente declarou ter mandado convocar esta sessão ordinaria, para cumprimento do Art 19 dos Estatutos, para se tratar do encerramento das contas do corrente mez, Apresentando o Senhor Paulo Rosado Alonso Paulitos, todos os documento em seu poder sendo tudo conferido e examinado pelos membros presentes, se vio que tudo estava em ordem. Como houvessem dezesete quotas incobraveis, o Senhor presidente mandou passar uma ordem de pagamento na importancia de dois mil setecentos e vinte reis para que os ditos documentos fiquem inutelisados, cuja ordem tem o Nº 36. Tambem foi deliberado para se entregar ao Snr. Antonio Rosado Maciel proprietario da Luz electrica, a importancia de vinte seis mil trezentos e noventa reis por conta de quarenta e seis mil Trezentos e noventa que a Sociedade ali deve devedora a este Senhor da instalação da mesma luz. N'este alluso o Snr Thesoureiro disse terem entrado com as importancias das quotas mensaes em atrazo de pagamentos os Snrs. Socios Luiz Fernandes Paulitos e Luiz Rosado Rico. E como não houvesse mais nada a tratar o Snr presidente encerrou a sessão e para constar mandou lavrar a presente acta que vai todos ficam assignados. E eu Joaquim

Fialho Bello secretario que a fiz subscrever e tambem assigno.

Manuel Lopes Notario
Braz Aurrico
Joaquim Fialho Bello
Paulo Rosado Alonso Paulistas

Acta 5ª

Aos vinte e nove dias do mez de abril do corrente anno na sala das sessões da Direcção, perante a presidencia do Snr. Manuel Lopes Notario estando presentes os membros da Direcção assim como a maioria dos Senhores que fazem parte no sol-e-dó d'esta Sociedade. O Snr presidente disse ter mandado convocar esta sessão extraordinaria, a pedido do Secretario d'esta Direcção que, propos para se organizar um bando precatorio para soccorrer os sobreviventes da catastrophe de 25 do corrente no Ribatejo. Proposta esta a que todos os socios presentes de melhor vontade annuiram, ficando de se realisar no proximo dia nove do mez de maio, incorporando-se no mesmo bando o Grupo Dramatico Infantil e Sol-e-dó da mesma Sociedade, e a Banda Harmonica Regueirense. E como não houvesse mais nada a tratar o Senhor presidente encerrou a sessão e para constar mandou lavrar a presente acta que por todos fica assignada. E eu Joaquim Fialho Bello Secretario que a fiz subscrevi e tambem assigno

Manuel Lopes Notario
" Braz Durrico
Joaquim Fialho Bello
Paulo Gonçalo d'Abreu Caulitos
Luiz Fernandes Palma

Acta 6ª

Aos trinta dias do mez de abril do corrente anno, na sala das sessões da Direcção, sendo a presidencia do Snr. Manuel Lopes Notario, estando, presentes os senhores Braz Orrico, Joaquim Fialho Bello, e Paulo Rosado d'Alemo Paulitos, o Snr. presidente disse ter mandado convocar esta sessão ordinaria, para cumprimento do Art.º 19 dos Estatutos, para se tratar do, feixo das contas do corrente mez, para este fim o Snr. presidente pedio ao Snr. Thesoureiro a fineza de apresentar todos os documentos que da Sociedade tem em seu poder, sendo todos examinados e conferidos, se vio que tudo estava em ordem. Como houvesse uma joia incobravel, o Snr. presidente mandou passar ao Thesoureiro uma ordem de pagamento, cujo é o N.º 50 para que o dito documento fosse inutilizado. Vendo-se que sete dos senhores socios estavam em atrazo de pagamento, o Snr. presidente mandou que fossem officiados para entrarem com as suas importancias os senhores Joaquim Gomes Grilo, Joaquim Oliveira Malabata, e Joaquim Antonio dos Santos, com cinco quotas mensaes na importancia de oitocentos reis cada e os Snrs. Jacinto Morgalha, Joaquim Ratinho Casto, Jose Medinas Carreteiro, e Manuel Gonçalves Pinto, em quatro quotas mensaes na importancia de reis seiscentos e quarenta, cada dando a estes senhores oito dias de prazo para a entrega d'estas importancias. Egualmente foi deliberado o serem avisados para comparecerem na sede d'esta Sociedade para a

encorporarem no bando precatorio que se deve realizar a 7 do corrente, as seguintes Associações, Sociedade Harmonia Reguengueira, Gremio Recreativo, Club Reguengueira, Santa Casa da Misericordia, Camara Municipal, Escolas do sexo masculino e feminino, Syndicato Agricola e Junta da Parochia e Auctoridade Administrativa. Tambem foi resolvido entregar-se pela instalação dez mil rs. E como não houvesse mais nada a tratar o Snr. Presidente encerrou a sessão e para constar mandou lavrar a presente acta que por todos fica assignada. Eu Joaquim Fialho Bello secretario que a fiz escrever e tambem assigno.

Manuel Lopes Vaz
Braz Barrico
Joaquim Fialho Bello.
Paulo Alves de Moura Paulos
Luiz Fernandes Palma

Acta 7ª

Aos onze dias do mez de Maio do corrente anno na sala das sessões da Direcção perante a presidencia do Senhor Manuel Lopes Teixeira estando presentes os Senhores Joaquim Coelho Bello e Paulo Rosado Affonso Paulitos. O Senhor presidente começou por lamentar o estarem presentes apenas tres dos membros da Direcção, mas em conformidade com o Art.º 20 dos Estatutos, o Senhor presidente abriu a sessão, communicando ter mandado convocar esta sessão extraordinaria, para se resolver a forma de se remetter a importancia de duzentos cincoenta e cinco mil reis, sendo duzentos quarenta e cinco mil reis, producto do banco precatorio organizado por esta Sociedade a nove do corrente mez, e dez mil reis donativo da mesma Sociedade para soccorrer as victimas da Catastrophe no Ribatejo a 23 do proximo passado, ficando resolvido por maioria dos membros presentes o ser este dinheiro entregue na Recebedoria d'este Concelho, para ser remettido por via official para a Commissão Nacional. Attendendo a esta resolução, o Secretario protestou energicamente, o não ser este dinheiro remettido em nome d'esta Sociedade para a cruz vermelha, ou para a mesma commissão, visto ter sido a mesma Sociedade organizadora do banco precatorio. Egualmente protestou o Secretario o ser esta deliberação feita apenas com tres dos membros da Direcção, e propôs o mandar convocar a Assembleia Geral para que esta resolvesse o caso attendendo a haver divergentes opiniões nos membros da Direcção, proposta esta que foi regeitada pela maioria

E como não houvesse mais nada a tratar o Senhor presidente encerrou a sessão e para constar mandou lavrar a presente acta que por todos foi assignada. Eu Joaquim Fialho Bello que a fiz escrevi e tambem assignei. Declara por esquecimento não ter falado no recebo que a Direcção tem em seu poder das importancias angariadas pelo baile e o donativo da sociedade, respectivamente assignado e sellado pelo Snr. substituto do Administrador Senhor Antonio Luiz Neves da Costa.

Manuel Lopes Vaz
Joaquim Fialho Bello
Paulo Pereira Alves Paulos
Luiz Fernandes Palma

Acta 8ª

Aos trinta e um dias do mez de maio do corrente anno na sala das sessões da Direcção perante a presidencia do Senhor Manuel Lopes Martins, estando presentes os Senhores Bras Brito Senior Paulo Rosado Alonso Paulo Filho e Joaquim Fialho Bello. O Senhor presidente disse ter mandado convocar esta sessão ordinaria para cumprimento do ao 17 dos Estatutos para se tratar do encerramento das contas do corrente mez. Pedindo o Senhor presidente ao thezoureiro todos os documentos que da Sociedade tem em seu poder, sendo todos examinados e conferidas se viu que tudo estava em ordem, como houvessem devedor quotas incobraveis o Senhor presidente mandou passar ao thezoureiro uma ordem de pagamento na importancia de reis dois mil setecentos e vinte, para que os ditos documentos possem inutelizados. Nesta altura propôz o Senhor presidente attendendo aos trabalhos do professor da escola d'esta Sociedade terem augmentado de lhe augmentar o ordenado, proposta esta acceite pelos mesmos presentes ficando o Senhor Antonio Maria Cachapuz professor da mesma escola com a mensalidade de tres mil reis. Egualmente foi augmentado por maioria o ordenado ao Cantoneiro Manuel Augusto Lourinho com a mensalidade de sete mil e duzentos reis começando este Senhor a receber este augmento no proximo mez de Julho. Tambem ficou deliberado se mandar fazer um armario para arrecadação da secretaria, ficando de se mandarem reunir todos os Senhores Socios cobrar

teiros para a estes se dizer a forma como se deseja a obra para os mesmos senhores nos comunicarem em carta fechada o minimo preço porque a podem fazer.

E como não houvesse mais nada a tratar o senhor presidente encerrou a sessão e para constar mandou lavrar a presente acta que por todos fica assignada. Eu Joaquim Fialho Bello Secretario que a fiz escrevi e tambem assigno.

Manuel Lopes Nataria
Braz Burrico
Joaquim Fialho Bello
Paulo Pereira d'Homem Paulista
Luiz Fernandes Patrão

Acta 9ª

Nos cinco dias do mez de Junho do corrente anno na sala das sessões da Direcção, funccionando a presidencia do Senhor Manuel Lopes Notario, estando presentes os Senhores Braz Orrico Joaquim Fialho Bello Paulo Rosado Alonso Paulitos e Luiz Fernandes Pedina, o Senhor presidente disse em cumprimento com o nº 6 do Art 22 dos Estatutos se mandar fazer a instalação da luz electrica no quintal, proposta esta acceite pelos membros presentes. Ficando resolvido o serem colocadas duas lampadas de 25 velas cada, para este fim ficou de ir estar com o proprietario da mesma luz os Senhores Braz Orrico e Paulo Rosado Alonso Paulitos para com este Senhor se fazer o contracto d'esta fineza na instalação, que deverá estar prompta no proximo dia dôze do corrente mez, sendo o preço d'esta a importancia de reis cinco mil quinhentos quarenta reis. E como não houvesse mais nada a tratar o senhor presidente encerrou a sessão e para constar mandou lavrar a presente acta que por todos foi assignada. Eu Joaquim Fialho Bello Secretario que a fiz escrever e tambem assigno.

Manuel Lopes Notario
Braz Orrico
Joaquim Fialho Bello.
Paulo Rosado Alonso Paulitos
Luiz Fernandes Pedina

Acta 10ª

Aos treze dias do mez de Junho do corrente anno na sala das sessões da Direcção, sob a presidencia do Senhor Manuel Lopes Notario estando presentes os Senhores Paulo Rosado Affonso Paulitos e Joaquim Fialho Bello, o Senhor presidente disse ter mandado convocar esta sessão extraordinaria em conformidade com o Nº 6 do Cap 22 dos Estatutos para se tratar como consta na acta 8ª de se mandar fazer um Guarda livros direito cadeiras, e 6 bancos, para este fim o Senhor presidente disse ter em seu poder cinco cartas dos senhores socios carpinteiros que concorreram a estas obras, como estivessem alguns destes senhores na sede desta sociedade o senhor presidente pediu a comparencia destes senhores para assistirem ás aberturas das cartas para se ver qual dos socios concorrentes tem as propostas mais diminutas para tomarem conta das obras que lhe pertençam fazer. Feitas as aberturas das cartas se viu que os minimos preços são os seguintes. Do Senhor João Gonçalves Casco Junior, pelo Guarda livros 26$000 rs vinte e seis mil reis pelas direito cadeiras quatorze mil duzentos e vinte reis por cada uma cadeira setecentos e noventa reis, do Senhor José Rosado Affonso Junior, pelo Guarda livros vinte e oito mil reis cada uma cadeira oitocentos e vinte reis, cada um banco, setecentos cincoenta reis o Senhor Casco cada um banco seiscentos noventa reis o Senhor José Fialho Passareiro, pelo Guarda livros, trinta mil reis cada uma cadeira, oitocentos reis cada banco setecentos reis, o Senhor Joaquim Manuel Passareiro, pelo Guarda livros vinte seis mil e quinhentos reis, por cada uma cadeira oitocentos reis cada banco setecentos e trinta reis

do Senhor Manuel Joaquim Rosario pelo Guarda
livros, vinte quatro mil setecentos e cincoenta reis
por cada uma cadeira vitocentos e cincoenta reis
cada um banco seiscentos vitenta reis. Seaberta a
leitura das cartas, e vê pelos preços já mencio-
nados fica pertencendo ao Senhor Manuel
Joaquim Rosado, a construção do Guarda livros
pelo preço de vinte e quatro mil setecentos e cincoen-
ta reis e os seis bancos pelo preço de quatro mil
vitenta reis. Ao Senhor João Gonçalves Cardo
Junior, as dezoito cadeiras pelo preço de quator-
ze mil novecentos e vinte reis. Sendo as condições
lidas ao estes Senhores as seguintes. O Guarda
livros deve ter dois corpos, tendo o de baixo
duas Gavetas e duas portas e uma prateleira, sendo
as portas de guarnição ao centro com um cordão
e uma bordadeira ao centro entalhada, as gavetas
devem ter cada, uma fechadura. As dimenções
d'este corpo são as seguintes altura 0,m94 largura 1,26
de fundo, 0,m42. Corpo de cima deve ter duas portas
levando cada uma dois vidros tendo guarnição
em volta com um cordão e uma bordadeira ao
centro entalhada, deve ter tres prateleiras, tanto
as de este corpo como o de baixo as prateleiras
devem subir e descer, este corpo deve ter as
seguintes dimenções, altura 1,m60 largura 1,26
de fundo 0,m42. Este Guarda livros deve ser
todo em cazquinha, excepto as prateleiras que po-
dem ser em pinho, as ferragens desejam-se nas
portas, não são admissiveis fixas, mas sim pontos,
tanto nas de baixo como nas de cima, as fechadu-
ras desejam-se de caretas, as almofadas tanto no
Guarda livros como nas gavetas desejam-se metidas
ao esquadro de canteil, sendo toda esta obra engra-
dada, interior e exterior. Deve ser todo fulido em

cão de mogno, as dezoito cadeiras e os seis bancos devem ficar gravados até que existam n'esta Sociedade. Estas obras só serão recebidas n'esta Sociedade depois de serem examinadas por dois ou tres peritos escolhidos pela Direcção, sendo este exame feito com as obras em branco. No caso de não estarem conforme o contracto já exposto, serão regeitadas, ficando responsaveis os seus construtôres. O prazo dádo para as construcções d'estas obras, foi até aos trinta e um dias do proximo mez de Julho, sendo o pagamento feito na occasião que a Sociedade tome posse d'estes objectos.

E como não houvesse mais nada a tratar o Senhor Presidente encerrou a sessão e para constar mandou lavrar a presente acta que por todos foi assignada. Eu Joaquim Fialho Bello Secretario que a fiz escrever e tambem assigno.

Manuel Lopes Vataria
Braz Barrico
Joaquim Fialho Bello.
Paulo Moraes Alonso Paulitos
Luiz Fernandes Pelame

Acta 11ª

Aos vinte e oito dias do mez de Junho do corrente anno na sala das sessões da Direcção, perante a presidencia do Senhor Manuel Lopes Notario estando presentes Braz Orrico Senior Joaquim Fialho Bello e Paulo Rosado Alonso Paulitos O Senhor presidente disse ter mandado convocar esta sessão extraordinaria em conformidade com o Nº 19 dos Estatutos para cumprimento do Nº 4 do Nº 26 e em harmonia com o disposto no Nº 3 do Nº 8, de se officiarem por falta de pagamento das contribuições de jogos os Senhores Sebastião Fialho Marçal em cem reis Antonio Rosado Rico em 80 rs Braz Antonio cem reis Antonio Saramago cento e vinte reis e Jose Teixeira Reis em cento e vinte reis. Sendo o prazo de oito dias a contar das datas dos officios 28 e 29 do corrente, para estes Senhores entrarem com os seus debitos. Nesta altura o Senhor presidente disse ter conhecimento de alguns destes Senhores socios se terem recusado de satisfazer os seus debitos. Attendendo a esta observação ficou resolvido no caso de estes Senhores não entrarem no prazo já mencionado com as suas importancia, de se recorrer á Assembleia Geral para que esta resolva os procedimentos irregulares d'alguns dos Senhores socios já mencionados.

E como não houvesse mais nada a tratar o Senhor presidente encerrou a sessão e para constar mandou lavrar a presente acta que por todos fica assignada. Eu Joaquim Fialho Bello Secretario que a

fiz escrever e tambem assino.

Manuel Lopes Notario
Braz Carneiro
Joaquim Fialho Bello.
Paulo Casado Alonso Paulistas
Luiz Fernandes Palma

Acta 12ª

Aos trinta dias do mez de Junho de corrente anno na Sala das Sessões da Direcção sob a presidencia do Senhor Vice Presidente Braz Orrico Seniar, estando presentes Joaquim Fialho Bello e Paulo Rosario Alonso Paulitão. O Senhor Vice communicou o ser completamente impossivel o vir assistir a esta sessão o Senhor Presidente. Manuel Lopes Notario, por se encontrar incommodado sentindo-se um mau estado de saude. Sendo aberta a sessão pelo Senhor Vice disse para cumprimento do Art 13 dos Estatutos desta Sociedade, mandou convocar esta sessão ordinaria, para se tratar do encerramento das contas do corrente mez. Para este fim o Senhor Vice pedio ao Senhor Thezoureiro a fineza de apresentar todos os documentos que da Sociedade tem em seu poder, sendo todos examinados e conferido se viu que tudo estava na melhor ordem. Como houvessem atraso de pagamentos de cinco quotas mensais na importancia de oitocentos reis o Senhor Presidente mandou officiar o Senhor Socio Luiz Moraes na importancia já conhecida e o Senhor Ricardo Acosta de em sete quotas na importancia de mil cento e vinte reis. Egualmente foi officiado o Senhor Antonio Miguel Teixeira para entrar com a importancia de quinhentos reis da sua joia de ter ficado eleito Socio desta Sociedade em sessão da Assembléa Geral de dez de Abril do corrente anno. Sendo o praso

de oito dias a contar dos datas dos officios um de Julho proximo.
E como não houvesse mais nada a tratar o Senhor Vice encerrou a sessão e para constar mandou lavrar o presente acto que por todos fica assignado. Eu Joaquim Fialho Bello, Secretario que a fiz subscrever e tambem assigno

Manuel Lopes Vaz
Braz Burrico
Joaquim Fialho Bello
Paulo Rosado Marco Paulitos
Luiz Fernandes Pato

Acta 15ª

No primeiro dia do mez de Julho do corrente anno na sala das sessões da Direcção perante a prezidencia do Senhor Manuel Lopes Notario, estando prezentes todos os membros da Direcção, o Senhor prezidente disse ter mandado convocar esta sessão estraordinaria a pedido do thezoureiro. Sendo dada a palavra ao thezoureiro Paulo Rosado Alonso Paulitos, disse ter pedido esta convocação para pedir a sua dimissão do cargo já conhecido para que tinha ficado deito, por não concordar com o augmento de ordenado de mil e duzentos reis mesaes feito ao continuo Manuel Augusto Pereirinho, em sessão de trinta e um dias do mez de maio proximo passado como consta na acta oitava. Desejando o mesmo Senhor que fosse este logar a concurso, porque poderia haver algum concurrente que viesse desempenhar este cargo por preço mais modico. O Senhor prezidente respondeu ao thezoureiro que não podia aceitar a sua demissão por não ser da competencia da Direcção aceital-a mas sim na Assemblea Geral. Sobre o augmento do ordenado ao continuo a Direcção em conformidade com o §º 7º do Artº 22 dos Estatutos, tem os direitos necessarios para o poder augmentar ou diminuir. O Senhor thezoureiro como os mais membros da Direcção não adherissem á sua proposta, fez pela segunda vez pedido da sua demissão. O Senhor prezidente attendendo ás resoluções d'este Senhor. pediu ao Vogal Luiz Fernandes Palma, para desempenhar interinamente o cargo de thezoureiro. Sendo-lhe entregue pelo Senhor Paulo Rosado Alonso Paulitos todos os documentos em seu poder na importancia de treze mil trezentos e vinte reis de 77 quotas e 2 joias e a importan-

eia de reis Quarenta e trez mil oitocentos noventa e cinco. N'esta altura o snr. presidente pedio ao thesoureiro Paulo Rosado Alonso Paulistas, para na primeira assembleia geral que deve ter logar no proximo dia quatro do corrente, dêsse conhecimento d'esta sua resolução, recusando-se a tal fazer, e deixando á vontade da direcção para proceder como entendesse.
E como não houvesse mais nada a tratar o senhor presidente encerrou a sessão, e para constar mandou lavrar a presente acta que por todos foi assignada. Eu Joaquim Coelho Bello, secretario que a fiz subscrevi e tambem assigno.

Manuel Lopes Notario
Dias Soares
Joaquim Coelho Bello.
Luiz Fernandes Pedro

Acta 14ª

Aos treze dias do mez de Julho do corrente anno na sala das sessões da Direcção, servindo de presidencia do Senhor Manuel Lopes Mattoso estando presentes Braz Orrico Junior Joaquim Fialho Bello e Luiz Fernandes Palma. O Senhor presidente disse ter mandado convocar esta sessão extraordinaria, por ter conhecimento pelo Senhor socio carpinteiro Manuel Joaquim Rosado, de estar prompto a ser examinado, o Guarda livros para esta Sociedade que pertencem fazer a este Senhor, como se vê na acta 10, em face do contracto d'esta obra como está descripto na acta já mencionada. A Direcção resolveu convidar tres dos Senhores socios Carpinteiro como peritos d'esta obra, sendo convidados os Senhores Joaquim Rosado Caeiro, Adelino Fialho Bello e Jose Fialho Passareiro, cujos Senhores aceitaram este convite, de comparecerem na casa da mestre da obra a qual foi examinada por estes Senhores vendo-se que estava conforme o contracto, que foi lido na occasião do mesmo exame, na presença dos tres Senhores peritos, e de Manuel Lopes Mattoso, Braz Orrico, Joaquim Fialho Bello, e Antonio Joaquim Caeiro, declarando os mesmos Senhores o estar a obra um pouco superior as condições exigidas pela Direcção.

E como não houvesse mais nada a tratar o Senhor presidente encerrou a sessão e para constar mandou lavrar a presente acta que por todos fica assignada. Eu Joaquim Fialho Bello que a fiz escrever e tambem assigno.